

### ESCOLHA SOCIAL ENTRE O DESENVOLVIMENTO E A PRESERVAÇÃO DA CHAPADA DO ARARIPE/CE: O CASO DO EQUILÍBRIO DE NASH

Ingridy Feitosa Torres<sup>1</sup>, Francisco Roberto Dias de Freitas<sup>2</sup>

**Resumo:** Ao longo da Chapada do Araripe, percebe-se um acentuado processo de degradação ambiental por meio do desmatamento. Vale mencionar que os dilemas de escolha social para o desfrute dos seus recursos naturais é uma condição necessária, porém não suficiente. Nesse trajeto, o estudo aponta como objetivo geral instigar os valores, interesses e estratégias de ações que embasam as agendas dos grupos sociais que disputam os recursos naturais presentes na Chapada do Araripe, Estado do Ceará. Para os objetivos específicos, verifica-se: i) Mostrar a relevância dos fundamentos da escolha social e da teoria dos jogos na solução de disputas políticas entre os grupos sociais; ii) Mostrar que é possível a convivência harmônica do homem econômico com o bioma da Chapada do Araripe e por fim, iii) Demonstrar as ações do público no supracitado objeto. Para que os objetivos propostos sejam alcançados de maneira assertiva, optou-se pelo método de análise fenomenológico. Portanto, espera-se, identificar a estratégia dominante de ação que pode resultar da arena política e as consequências sobre a sustentabilidade da APA e o nível de bem-estar de cada grupo e da sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** Chapada do Araripe. Sustentabilidade. Preservação. Nash

#### 1. Introdução

Os dilemas de escolha social para uso dos recursos em área de preservação ambiental visando o desenvolvimento sustentável, muitas vezes não atendem os objetivos pelos quais foram criadas. Este é o caso da Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe, cujo território está inserido nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Nova Olinda, Santana do Araripe, localizados na região sul do estado do Ceará.

A APA da Chapada do Araripe é uma unidade de conservação de uso sustentável que vem sofrendo um processo acelerado de degradação ambiental

---

1 Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ). Discente do Curso de Engenharia de Produção Mecânica da Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: [ingryd.ft@urca.br](mailto:ingryd.ft@urca.br)

2 Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), Curitiba (PR). Professor Adjunto lotado no Departamento de Economia da Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: [profrobertodias@gmail.com](mailto:profrobertodias@gmail.com)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



por meio do desmatamento, agricultura e pecuária. Além disso, as minas de fósseis pré-históricas, um dos mais ricos do País, vêm sendo dilapidado por meio de escavações irregulares e contrabando de peças paleontológicas.

Apesar disso, esse patrimônio natural e histórico tem provido serviços culturais relevantes para a região, em termos de turismo de massa e ecológico, esporte de aventura, etc. Essa APA também tem atraído investimentos no setor energético e residencial, por exemplo, projeto de instalação de usinas eólicas e loteamentos imobiliários. A intensificação desse processo tem sido amparada pelas mudanças no Plano Diretor do município de Juazeiro, transformando a área rural em área urbana, o que permite a expansão das atividades econômicas na Chapada do Araripe.

Os atores sociais que debatem a questão do desenvolvimento sustentável da APA da Chapada do Araripe incluem entes públicos e particulares. Entre os entes públicos estão o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que gerencia a Floresta Nacional do Araripe, o Museu de Paleontologia e as Prefeituras municipais da região. Por sua vez, os entes particulares incluem as empresas do setor energético, agronegócio e imobiliário.

Esses atores sociais possuem valores, interesses econômicos e atitudes políticas diferenciadas direcionadas ao uso dos recursos da APA da Chapada do Araripe, muitas vezes conflituosas. As estratégias e ações que configuram os movimentos e disputas políticas entre os atores sociais no sentido de barrar as pretensões de seus oponentes e avançar seus objetivos têm como pano de fundo os aspectos institucionais que recaem sobre a APA da Chapada do Araripe. O resultado dos embates na arena política pode se configurar na aprovação e execução dos projetos e ações, cujas consequências têm efeito sobre o nível de bem-estar da sociedade na região.

No ambiente das ciências sociais, as afirmações e discussões com rigor científico sobre o Estado de bem-estar, por exemplo, o econômico e social é visto pela sociedade contemporânea como novas formas de solidariedade social entre os indivíduos, principalmente no quesito proteção social (NOGUEIRA, 2001).

Ao colocar o cidadão no centro do objeto, a autoridade estatal impõe limites por força de lei e dependência dos serviços de infraestrutura como acesso à água tratada, estradas pavimentadas, escolaridade, a liberdade de expressão, dentre outras garantias fundamentais. Mesmo com ascensão das ideias do modelo neoliberal centralizado no livre comércio e estado mínimo na condução da vida econômica, o Estado democrático de direito e representativo pós segunda metade do século XXI, rompe com os procedimentos da democracia, isto é, governo do povo ao substituí-lo suas competências pela iniciativa privada.

Nessa direção, as votações nas democracias representativas reforçam a “voz ativa” não somente na esfera pública. Na visão dos pesquisadores Carvalho, Paula e Kodato (2021), a escolha de indivíduos para ocupar cargo/função representando um grupo restrito ou uma nação seja na esfera pública ou esfera privada necessariamente o preenchimento de requisitos econômicos, sociais e culturais é uma premissa inquestionável, porém

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



insuficiente. Situação oposta, a democracia participativa compreende uma “pluralidade de desenhos institucionais, pois eleger representantes não é a única forma de participar das decisões políticas. Inclusive, em termos de arquitetura institucional” (GASPARDO, 2018, p.73). Um exemplo que o estudo traz são os países do Novo Constitucionalismo Latino - Americano (Bolívia, Equador e Venezuela).

Diferente dos países andinos citados acima, os britânicos reverenciam o estado de bem-estar por meio da expressão “*Welfare State*”. Embora a terminologia tenha sido criada na década de 40 do século passado, isto não implica dizer que nunca tinha sido mencionado em tempos pretéritos. Comprova-se o fato por meio do Plano *Beveridge* (NOGUEIRA, 2001). Esse modelo de segurança social pensado pelo *Beveridge* concentrava seus esforços no tripé: i) serviço de saúde amplo, gratuito e universal; ii) subsídios familiares; iii) e o pleno emprego (ABEL-SMITH, 1992; COSTA, 2019).

Ao enfatizar a doutrina econômica na discussão, pode-se dizer que o bem-estar aborda dentre outros temas, a avaliação da bondade do estado de bens e serviços, a apreciação de políticas e a felicidade humana operando como uma espécie de fio condutor interligado na busca do bem-estar humano e das vantagens desfrutadas por diferentes indivíduos. Com efeito, por exemplo em tempos pretéritos o meio acadêmico presenciou as abordagens do utilitarismo divulgado por Jeremy Bentham, John Stuart Mill, Francis Edgeworth e tantos outros. A economia do bem-estar concedeu à felicidade o *status* de importância única na avaliação do bem-estar na vantagem humana, colocando-a como a base da avaliação social e da elaboração de políticas públicas (SEN, 2011).

Assim, reportar o estado de bem-estar é combater mazelas sociais citadas em passagens anteriores. O segundo passo a percorrer é a implementação de políticas públicas de longo prazo utilizando o arcabouço matemática da econometria, da microeconomia, da macroeconomia e da economia do setor público. De posse dessas ferramentas, tem-se um ou mais modelos econômicos construídos com larga participação da sociedade civil, profissionais de institutos de pesquisas, parlamentares em nível municipal/estadual/federal e o poder público sob os “olhos atentos” do ministério público resultando no desfrute de uma vida longa e saudável para as futuras gerações.

Dessa forma, a Escolha Social, também conhecida pela expressão “*Public Choice*, ou teoria da escolha pública, cujo *objectivo* é aplicar métodos da ciência econômica a um *objecto* que tradicionalmente tem sido considerado no âmbito da ciência política: grupos de interesses, partidos políticos, processo eleitoral e análise burocrática” (PEREIRA, 1997, p.419).

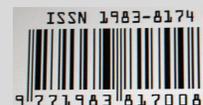
É nesse contexto que a temática empregará uma linguagem acessível para toda a comunidade acadêmica e discentes da graduação e pós-graduação, pois esse objeto está sujeito as intempéries climáticas e possuidor de recursos bióticos e abióticos consideravelmente limitados.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



## 2. Objetivo

### 2.1 Objetivo Geral

Investigar os valores, interesses e estratégias de ações que embasam as agendas dos grupos sociais que disputam o uso dos recursos naturais da APA da Chapada do Araripe, Estado do Ceará.

### 2.2 Objetivos Específicos

- i) Mostrar a relevância dos fundamentos da escolha social e da teoria dos jogos na solução de disputas políticas entre os grupos sociais;
- ii) Mostrar que é possível a convivência harmônica do homem econômico com o bioma da Chapada do Araripe;
- iii) Demonstrar as ações do público no supracitado objeto.

## 3. Metodologia

### 3.1. Área de Estudo

Corresponde à Chapada do Araripe no município de Crato, Estado do Ceará, Brasil.

### 3.2. Fonte dos Dados

Compreende à coleta de dados proveniente de livros, teses, dissertações, periódicos especializados, documentos digitalizados, assim como de órgãos públicos como é caso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dentre outras.

### 3.3. Método de Análise

Dessa maneira, o estudo pauta-se no emprego do método fenomenológico. Moreira (2004) menciona esse método como sendo um dos mais importantes e fascinantes do século XX e cita como características do método a investigação crítica, rigorosidade e sistematicidade da fenomenologia.

## 4. Resultados Esperados

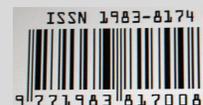
Espera-se identificar a estratégia dominante de ação que pode resultar da arena política e as consequências sobre a sustentabilidade da APA e o nível de bem-estar de cada grupo e da sociedade como um todo. Espera-se também, identificar os principais "gargalos" e apresentar sugestões a fim de reduzir os impactos da ação antrópica no bioma identificado de forma a contribuir

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



diretamente para uma boa qualidade de vida tanto para as gerações presentes como das gerações futuras.

### 5. Conclusão

O estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, não há conclusão até o presente momento.

### 6. Agradecimentos

À Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

### 7. Referências

ABEL-SMITH, B. *The Beveridge Report: its origins and outcomes*. **International Social Security Review**, v. 45, n. 1-2, p. 5-16, 1992.

CARVALHO, E.A.; PAULA, A.S.; KODATO, S. DEMOCRACIA E POLÍTICA: limites e Alcance do sufrágio universal. **REVIS** – Revista Relações Sociais, Viçosa/MG, V.04, n.01, p.1-16, 2021.

COSTA, A. R. A. **A Seguridade Social no Plano Beveridge: história e fundamentos que a conformam**. 2019. 162f. Dissertação (Mestrado em Política Social). Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade de Brasília, DF, 2019.

GASPARDO, M. Democracia participativa e experimentalismo democrático em tempos sombrios. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 32, n. 92, p. 65-88, 2018.

MOREIRA, D.A. **Revista da Administração e Inovação**, São Paulo, v.1, n.1, pp.5-19,2004.

NOGUEIRA, V. M. R. Estado de Bem - Estar Social– origens e desenvolvimento. **Katálysis**, n.5, p.89-103, jul./dez. 2001.

PEREIRA, P. T. **A Teoria da Escolha Pública (public Choice): uma abordagem neoliberal?** 1997. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/41011271>>. Acesso: 07 mar. 2022.

SEN, A. **A Ideia de Justiça**. Trad. Denise Bottmann e Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.